

Acta da reunião ordinária
da Comissão Municipal de
Turismo de 2 de Julho de 1962.

Dos dois dias do mês de Julho,
de mil novecentos e sessenta e dois, realizou-se pelas
dezoito horas, na sala de reunião do Posto de Turismo,
situa na Praça do Giraldo em Évora, uma reunião
da Comissão Municipal de Turismo, sob a presidência
do Excelentíssimo Senhor Francisco José Guttierrez Pa-
ris, Vereador do Pelouro de Cultura e Turismo da Câ-
mara Municipal de Évora. Compareceram os vogais Exce-
lentíssimos Senhores Doutores António dos Santos Partaseo
Junior, José Augusto Alegria e Arquitecto João Raül de
Aliga Neves David.

Tendo o Senhor Presidente, decla-
rada aberta a reunião, foi lida, aprovada e assina-
da a acta da reunião anterior. Seguidamente foi

pele Senhor Presidente dada como justificadas as faltas dos
Respectabilíssimos Senhores Joaquim Guerra da Mata, Antão
no Godinho de Carvalho e Doutor César Levy Guimarães.

Ao abrir a reunião, o Senhor Presi-
dente, informou que a cobrança do Imposto de Turismo
em Maio findo tinha sido de dez mil e cinquenta e oito
escondos e dez centavos, totalizando até aquele mês trinta
e nove mil cento e doze escondos e cinco centavos, verba
sensivelmente igual à do ano passado. A propósito da fis-
calização da cobrança deste imposto, e para esclarecimento
de um caso levantado pelo vogal Senhor Joaquim Guerra
da Mata na última reunião, o Senhor Presidente fez
o conteúdo do ofício número mil quatrocentos e setenta
e oito de depósito de Maio findo, da Presidência da Câmara
Municipal, no qual se descreve a actuação da Fis-
calização Municipal. Não estando presente este Senhor
vogal, o Senhor Presidente informou que oportunamen-
te lhe daria conhecimento pessoal deste ofício. A pro-
pósito da actuação da Fiscalização também o Senhor Presi-
dente comunicou que os estabelecimentos de Carlos José
Pacharia, Francisco Ribeiro, Almarca e Luísa, Pereira
e Poelho, tinham sido todos recentemente multados
em quinhentos escondos, por faltas cometidas.

A propósito da notícia ainda
na imprensa, de que o primeiro prémio de "Propaganda
da Jurística" do S. N. S., tinha sido atribuído à Comissão
pelo novo desdobramento, o Senhor Presidente informou que
ainda não tinha sido recebida qualquer confirmação
oficial; contudo, não deixava de manifestar a sua sa-
tisfação pelo facto, ao mesmo tempo que recorda a valio-
sa colaboração que recebeu dos vogais Senhores Doutor
António dos Santos Portas e Júnior, Arquitecto João Raül,
da Veiga Neves David e Reverendo Pároco Doutor José
Augusto Alegria, nos estudos e elaboração da maquete
definitiva, esta feita sobre um esboço do Pintor Lima

de escritas, que não tinha recebido total aprovação; mencionou o Senhor Presidente, como confirmação do que dizia, que este artista reconhecia na sua conta de dois de mil e seiscentos e sessenta e dois, registado com o numero cento e cinquenta e seis, para o Senhor Presidente e sobre o esboço que tinha apresentado, que: "embora uma boa parte desse trabalho não tenha sido utilizado"... apresentou uma nota de honorários de mil e quinhentos escedos, que a Comissão prontamente liquidou.

Quanto sobre o desdichável o Senhor Presidente deu a conhecer aos Senhores Vogais o conteúdo do officio da Câmara Municipal numero mil duzentos e noventa, com data de trinta de abril findo, informando que o Fundo de Turismo, concederia um subsidio para o desdichável de quarenta e três mil e quinhentos escedos, mediante entrega de metade da edição; a resposta dada ao Senhor Presidente da Câmara, pelo officio numero cento e oitenta e quatro de vinte e oito de maio de mil novecentos e sessenta e dois, ao qual se explicava que aquella exigência colocava a Comissão na impossibilidade de aceitar o subsidio e, finalmente, outro da Câmara Municipal e que voltava a transcrever nova deliberação do Fundo de Turismo em que reduzia para vinte e cinco mil o numero de desdicháveis a entregar. O Senhor Presidente, perante esta decisão do Fundo de Turismo, propôs aos Senhores Vogais que se aceitasse o subsidio e se fizesse remessa immediatamente dos vinte e cinco mil exemplares, o que foi aprovado.

Posterior, em seguida, o Senhor Presidente as quantidades de desdicháveis existentes após a remessa para o S. N. T., e, por isso, deu a conhecer à Comissão o orçamento numero treze mil setecentos e noventa e seis da Oficinas Artistas Reunidas do Porto, propondo a

reedição de cem mil exemplares por sessenta e nove centavos cada um, ou sejam sessenta e nove mil e novecentos. Se a esta verba se deduzirem quarenta e três mil e quinhentos do subsídio do Fundo de Turismo resultaria que a reedição custará somente vinte e cinco mil e quinhentos ecentos à Comissão que propunha que se estudasse. Depois de ouvido todos os Senhores Vogais foi deliberado que o Senhor Presidente inserisse esta verba no orçamento do próximo exercício e, desde já, entrasse em contacto com a oficina gráfica para que a edição fosse sendo executada a tempo de poder ser recolida em princípio de próximo ano.

Ainda dentro deste assunto o Senhor Presidente leu o officio do Lusitano Ginásio Clube de vinte e sete de Junho findo, no qual se apresentavam vivas felicitações à Comissão pela atribuição do primeiro premio de Propaganda Turística de S. N. F. Foi deliberado agradecer-se a amabilidade.

O Senhor Presidente apresentou à consideração dos Senhores Vogais o officio numero quinze do ano de sessenta e dois do Grupo Pró-Birova, datado de vinte de Abril, no qual annuncia o seu propósito de organizar uma exposição de "Barristas do Alentejo" durante a Feira de Exposição. Descreveu o Senhor Presidente qual a forma de colaboração prestada pela Comissão a esta iniciativa, e solicitando aprovação para a concessão de um subsídio de cinco mil ecentos, enalteceu o esforço dispendido pelos membros e dedicados colaboradores do Grupo, para levarem a efeito uma exposição de tanto interesse. O Senhor Doutor Ant6nio dos Santos Pastaseo Junior e Corrego Doutor José Augusto Alegria associaram-se aos elogios do Senhor Presidente, tendo o Senhor Architecto João Raül da Veiga Neves David agradecido em nome do Grupo Pró-Birova, e solicitando o significado da colaboração que este Linha

recibido da Comissão. Foi ainda deliberado levar-se ao conhecimento da Fundação Gulbenkian, o apelo da Comissão pelo patrocínio prestado ao Grupo Pró-Rioira.

O Senhor Doutor António dos Santos Partaseo Júnior, depois de ouvir o relato do Senhor Presidente sobre a actividade que em nome da Comissão vem exercendo no gabinete do Artesanato Regional e na organização da Exposição de Artesanato, realizado durante o período da feira de São João no Povoado Comum, propôs que se dirigisse à Junta Distrital e ao seu Presidente, Senhor Doutor Amândio Perdigão, as felicitações que lhe são devidas por destacada iniciativa.

O Senhor Doutor António dos Santos Partaseo Júnior, pediu a palavra para patrocinar a sua discordância com opiniões expressas na imprensa local a propósito da "pobrezza da Feira de São João", quando nela se encontram exposições com a categoria e o interesse das de "Artesanato" e "Barristas", e que soboleam a decadência da feira de divertimentos e de barracas de comércio, que o progresso está conduzindo ao seu desaparecimento, sem qualquer apêlo.

O Senhor Presidente tratou a seguir da reabertura do Museu Regional depois das obras de melhoramentos recentemente ali realizados, e das cerimónias realizadas por motivo do regresso dos painéis da Capela-Mor da Sé, o que se deve ao esforço e amito interesse do seu Director, Senhor Professor Doutor Mário Soares Plicó. Foi deliberado felicitar-se o Senhor Director do Museu pela sua notável contribuição para o enriquecimento do património artístico da cidade. O Senhor Doutor António dos Santos Partaseo citou como esclarecimento, que o despacho ministerial ordenando o regresso a Roma dos Painéis se deve ao Senhor Professor Dou-

for Paulo da Costa, a que profunha que se dirigisse
também nossos cumprimentos, pela sua decisão quando
Ministro da Educação Nacional.

O Reverendo Cônego Doutor José August
to Alegria, propôs que se felicitasse o Senhor Director
da Escola Técnica pela presença daquele estabelecimento
de ensino na Feira de São João, apresentando um
Panelhão que demonstra a valia pedagógica do en-
sino ali ministrado. O Senhor Presidente disse que
seria com muito prazer que se desempenharia
dessa incumbência.

A seguir o Senhor Presidente re-
latou os trabalhos da Comissão de Valoração do Ube-
tão, de que é membro por designação do Senhor Pre-
sidente da Câmara, presidindo a uma Comissão cria-
da para estudo dos problemas distritais relaciona-
dos com Turismo. Estando previsto para o próximo
dia onze uma visita do Senhor Engenheiro Alvaro
Rogette, Director dos Serviços de Turismo do S. B. T., e
de outros altos funcionários deste Secretariado, para
conhecer à Comissão os seus planos para tratar
de assuntos relacionados com o desenvolvimento
turístico da cidade.

X
Tendo-se realizado em do-
mês uma visita de diversos elementos da Comis-
são Brasileira Luso-Alemã, o Senhor Presidente deu a
conhecer à Comissão a forma como a Comissão fi-
zera colaborado na recepção feita no Palácio de
Dom Manuel, ali organizando uma exposição de
material de propaganda turística que a todos os
visitantes mereceu o maior interesse.

X
Também os Congressistas da
"L. S. T. A.", visitaram a nossa cidade em dois de
, cativou o Senhor Presidente, e na recep-
ção organizada no Leiro Common pela Junta dis-

trital colaborou a Comissão distribuindo propaganda turística e oferecendo peças de artesanato a todos os visitantes, além de ter chamado a si a organização dum espectáculo de danças e cantares regionais que mereceu largos aplausos.

Tendo os alunos da Escola de Belas-Artes do Porto promovido um curso de férias na Escola de Maria de Viana do Alentejo, e, com os trabalhos realizados, organizando uma exposição nesta cidade com o patrocínio do Grupo Pró-Bimora, o Senhor Presidente descreveu a forma como a Comissão tinha colaborado nessa iniciativa e deu parte da correspondência recebida do Director daquela Escola a agradecer o acolhimento dispensado aos seus alunos.

Em seguida foi lido pelo Senhor Presidente uma carta recebida da Casa de Portugal em Nova-York, assinada pelo Senhor Jorge Dias, Chefe dos Serviços de Informação e Turismo, com data de vinte e três de Abril findo, enviando um recorte de um jornal americano, no qual se fazem largos elogios ás belezas da cidade e sua região. Foi deliberado mandar-se traduzir o artigo e agradecer-se o seu envio.

Foi depois apreciado o officio circular do S. N. S. com o numero quatro mil e duzentos, convidando os funcionários desta Comissão Senhoras Donas Maria Helena Simões e Maria João de Paula Soares, a deslocarem-se a Lisboa para receberem os seus diplomas de Curso de Recepcionistas que tinham frequentado. O Senhor Presidente informou que tinha autorisado a sua deslocação.

Tendo o S. N. S. enviado a circular numero três mil cento e noventa e quatro S. N., sobre "Campanha de Valorização Turística dos Municípios de Portugal", o Senhor Presidente leu o officio número

no cento e noventa e cinco de sessenta e dois em que lhe respondia, apontando que tinham informado a Câmara Municipal pelo ofício número cento e noventa e dois de sessenta e dois do que se lhe apresentava de interesse sobre o restauro dos moinhos do Alto de S. Bento e arranjo do local. Podia ainda informar a Comissão que sabia que o Senhor Presidente da Câmara tinha, por seu lado endereçado ao S. N. T., um outro ofício no qual transcrevia a informação recebida e esclarecia o interesse da cidade perante as medidas propostas para a valorização turística daquelle local.

Sobre o problema levantado pelo S. N. T., pelo facto de na Comissão existirem funcionários com a categoria de Guias - Interpretes, foi esclarecido pelo Senhor Presidente a posição da Comissão na materia, esclarecendo as vantagens e desvantagens que resultariam com a alteração daquelle designação. Depois de debatido o assunto foi incumbido o Senhor Presidente de estudar com o Senhor Secretario da Câmara a melhor forma de se conciliarem os interesses da Comissão e do S. N. T. em materia tão delicada.

Foi apreciada em seguida, o conteúdo do ofício número mil oitocentos e sessenta, da Câmara Municipal, com data de cinco e oito de Junho findo, no qual se propõe à Comissão que estude a possibilidade de rever a zona de turismo actualmente fixada, para efeito da exclusão do lançamento do Imposto de Turismo aos contribuintes das zonas rurais. Depois de largamente debatido este importante problema foi resolvido que o Senhor Presidente se avistasse com o Senhor Presidente da Câmara para esclarecer sobre os inconvenientes que poderão surgir da redução da zona de turismo actual,

trazendo à próxima reunião as suas conclusões.

O Senhor Presidente deu a conhecer, depois, os ofícios números mil seiscentos e noventa e três e mil setecentos e setenta da Câmara Municipal, que acompanhava respectivamente um da Câmara de Nova Lisboa e outro da Universidade de Brasília, solicitando o envio de livros e outros objectos de interesse regional ou cultural. Tendo o Senhor Presidente informado que a Junta Distrital se dispunha a colaborar neste assunto, foi deliberado dar-lhe a conhecer a pretensão e indagar das possibilidades dessa mesma colaboração.

O Senhor Presidente pediu ao Senhor Arquitecto João Raül das Neves David que informasse os restantes vogais sobre o andamento das obras em curso no Posto de Turismo, o que fez com todo o detalhe, esclarecendo os motivos técnicos que exigiam algumas alterações ao projecto inicial. Sobre a mobília a adquirir foi deliberado entregar a resolução do assunto aos Senhores Presidente e Arquitecto João Raül David, pela forma mais económica e esteticamente aceitável.

De acordo com a resolução tomada na última reunião, o Senhor Presidente apresentou as propostas recebidas da firma Sociedade de Representações M. Simões Júnior, Lda, para a compra de duas máquinas de escrever, entregando uma usada e velha, pelo valor de dois mil escudos. Foi deliberado entregar o assunto para estudo e resolução à Câmara Municipal.

Lido pelo Senhor Presidente a carta do "jornal de Turismo" de seis de Junho findo, bem como a correspondência anteriormente trocada, foi deliberado, informar-se que não seria possível tomar-se o compromisso que solicitam

para propaganda dessa revista.

Presente também, um ofício da Juventude Sport Clube, com data de vinte e sete de Abril e número cento e dezoito de sessenta e dois, solicitando um subsídio para a reorganização da sua Biblioteca. Foi deliberado solicitar-se a concretização dos desejos manifestados.

Foi lido também o ofício número sessenta e nove de sessenta e dois, de 27 de Abril, da Associação Fotográfica do Sul, solicitando a concessão de um subsídio para as suas actividades no corrente ano. Foi deliberado conceder-se desde que essas actividades tendam a poder servir de propaganda directa das belezas citadinas, em que tenham interesse para o arquivo fotográfico da Comissão.

Apreciado ainda um ofício da Sociedade Joaquim Antunes de Aguiar, com data de nove de Abril, solicitando uma audiência ao Senhor Presidente, a qual se realizou no dia vinte daquele mês. Nela apresentaram os membros directivos do grupo técnico daquela sociedade a pretensão de serem subsidiados pela Comissão para os trabalhos de recolha de "brincas", "décimas", saudações tradicionais, autos de Carnaval e São João, de sabor e tradição local e que estão praticamente perdidos para o folclore regional. O Senhor Presidente incitou os interessados à realização desse trabalho e prometeu trazer o assunto à Comissão desde que lhe seja apresentado mais concretamente.

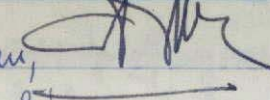
Pelo Senhor Presidente foi depois mostrado um album fotográfico enviado pela Philips Portuguesa, S.A.R.L., e o ofício com data de onze de Maio que os acompanhava, tendo a propósito das iluminacões efectuadas a título experimental de alguns monumentos da cidade durante o pri-

meio Colóquio de Psicopedagogia, e que a Comissão tinha subsidiado. Este problema foi levantado pelo Senhor Presidente em sessão da Vereação da Câmara Municipal, propondo que os serviços municipalizados estudassem e pedissem orçamentos a empresas especializadas para essas iluminações se tornarem definitivas. A Comissão recomendou ao Senhor Presidente que continuasse a interessar-se pelo assunto.

Por fim o Senhor Architecto João Raül David pediu a palavra para exprimir a sua opinião sobre a forma como vem sendo organizada a Feira de São João pela Câmara Municipal, sugerindo ao Senhor Presidente que, logo que lhe seja possível, expresse a opinião da Comissão para que seja amplamente revisto o sistema seguido, optando-se pela criação de uma Comissão Organizadora na qual a Comissão de Turismo, venha a ser incluída. Todos os presentes apoiaram a opinião expressa por este vogal e recomendava ao Senhor Presidente que actuasse no sentido agora definido por todos.

Ainda no uso da palavra o Senhor Architecto João Raül David, propôs que se concedesse o Pintor Professor Siro Jordio por virtude de lhe ter sido concedido o Prémio Nacional de Pintura do S. N. S.

Não havendo mais nada a tratar, foi pelo Senhor Presidente encerrada a reunião, da qual para se constar se lavrou a presente acta, que eu Maria Isabel de Oliveira Brinda-de-Pogue, escriturário de segunda classe da Secretaria da Câmara Municipal de Évora, escrevi por delegação do Excelentíssimo Senhor Chefe de Secretarias da Câmara Municipal de Évora, que a vai subscrever nos termos do número dois do artigo cento e trinta e sete, do Código Administrativo

Ben,  chefe da secretaria da Câmara Municipal
de Itaboraí e subscrito.

